



"RECEITA IDEAL" PARA O VAREJO

# COMBINAR DADOS, IA E EXPERIÊNCIA DO CLIENTE PARA IMPULSIONAR CRESCIMENTO

Leia na página 8

## Conectando pessoas, direitos humanos e futuro

Atuar com Direitos Humanos e com Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) é mais do que uma prática institucional, é uma postura diante do mundo.

É ouvir com atenção, guiar com propósito e acolher com coragem. É construir espaços seguros e saudáveis, provocar reflexões, despertar lideranças e inspirar empresas a enfrentar os desafios sociais, ambientais, culturais e econômicos que marcam o nosso tempo.

Como nos ensina o Mestre Bispo, a verdadeira liderança nasce da escuta, da valorização da ancestralidade e da responsabilidade com as comunidades. Direitos humanos e diversidade têm raízes profundas na história, na cultura e na memória de cada território. Por isso, responsabilidade social, diversidade, equidade e inclusão, ESG e direitos humanos não são agendas isoladas, mas fios de uma mesma teia, que conectam pessoas, valores, culturas e futuro.

De acordo com a pesquisa “A diversidade importa cada vez mais: o valor do impacto holístico”, da McKinsey & Company (2023), empresas com equipes mais diversas não apenas apresentam melhor desempenho financeiro, mas também maior impacto social, engajamento de equipes e ambição de crescimento sustentável. Esses dados reforçam que diversidade, equidade e inclusão são fatores estruturantes de competitividade e inovação, e não apenas compromissos reputacionais.

Foi com essa visão que o Pacto Global da ONU – Rede Brasil, a representação local da maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, realizou, ao longo deste ano, os Diálogos de Direitos Humanos e Diversidade, Equidade e Inclusão. Mais do que encontros, esses diálogos foram movimentos de escuta, aprendizado e ação. Pontes entre o



Verônica Vassalo

“Direitos humanos e diversidade têm raízes profundas na história, na cultura e na memória de cada território. Por isso, responsabilidade social, diversidade, equidade e inclusão, ESG e direitos humanos não são agendas isoladas, mas fios de uma mesma teia, que conectam pessoas, valores, culturas e futuro.

presente e o futuro, com o objetivo de impulsionar iniciativas concretas que promovam os direitos humanos no setor privado.

Percorremos cinco regiões do país, ouvindo atentamente empresas, suas trajetórias e iniciativas com foco em DEI. Observamos e analisamos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, mas, acima de tudo, olhamos para as pessoas. Buscamos ações replicáveis, escaláveis e compartilháveis, capazes de gerar impacto coletivo e transformar o tecido empresarial do Brasil, respeitando territórios, histórias e saberes ancestrais.

Como resultado dessa jornada, construímos o “Guia Orientador para Estratégias de Direitos Humanos e DEI para Empresas”. Mais do que um documento, ele é um mapa de transformação, essencial para o avanço e consolidação dessa agenda.

O Guia é farol, bússola e ponte: é farol porque ilumina caminhos; é bússola porque orienta decisões; e é ponte porque conecta pessoas, práticas, culturas e políticas. De modo geral, ele fortalece uma cultura de diversidade, respeito, equidade e inclusão, mostrando que os direitos humanos se manifestam no cotidiano, isto é, nas relações humanas, nas escolhas e nas formas de fazer negócio.

Dessa forma, o Guia transforma valores em ações. As ações, por sua vez, geram impacto. E o impacto se torna vida real, tangível e presente, conectando intenção à transformação e sonhos à realidade.

Este é o nosso convite: agir, escutar e transformar - juntos. Porque DEI não é apenas uma agenda; é a teia em expansão que conecta pessoas, direitos humanos, cultura, empresas e futuro. E essa teia depende do esforço coletivo e proativo de todos os agentes envolvidos em seu tecimento para assegurar sua tenacidade e resiliência em um ambiente desafiador.

(Fonte: Verônica Vassalo é Gerente de Diversidade, Equidade e Inclusão do Pacto Global da ONU – Rede Brasil).

### As conquistas e caminhos do empreendedorismo feminino em 2026

O ano de 2025 se consolidou como um período de avanço para o empreendedorismo feminino no país.

### IA, energia e soberania de dados vão definir a agenda de 2026

Em 2026, os líderes entrarão em um período de decisões estruturais que vão além da adoção de novas tecnologias.

### 4 pilares operacionais que vão decidir quais empresas sobrevivem até 2030

Especialista aponta que adaptações exigem governança digital, monitoramento regulatório e gestão integrada de requisitos legais.

### Você sabe o impacto da sua empresa na saúde mental dos colaboradores?

Nos últimos anos, o tema bem-estar corporativo deixou de ser um diferencial e se tornou uma responsabilidade estratégica das empresas. Mais do que cumprir normas ou oferecer benefícios pontuais, cuidar das pessoas é hoje um pilar central da cultura organizacional, e um dos principais fatores de engajamento e retenção de talentos.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



### Negócios em Pauta

Divulgação PADO



Danniyela Walderramos, supervisora do pós vendas, Luccas Pacheco, diretor comercial e de marketing, e Regiane Nogueira, assistente de pós vendas.

### PADO conquista o Prêmio Reclame AQUI 2025

A PADO acaba de conquistar o Prêmio Reclame AQUI 2025, reconhecimento concedido às empresas que se destacam pela qualidade dos serviços e pelo compromisso com a satisfação do cliente. A PADO alcançou a nota 9,9 na categoria “Portas, Janelas e Ferragens” - a mais alta registrada na plataforma - graças ao seu atendimento de excelência e histórico de confiança com o consumidor. Neste ano, foram registrados mais de 29 milhões de votos para empresas concorrendo em 14 categorias. Para o diretor comercial e de marketing da PADO, Luccas Pacheco, o prêmio é resultado da filosofia de centralidade no cliente. “Estamos muito felizes e orgulhosos. O cliente sempre está no centro de nossas decisões. Temos um produto excelente, nossos índices de reclamação são muito baixos e um call center que realmente funciona. Quando há alguma reclamação, trocamos o produto imediatamente e depois averiguamos o que ocorreu.”

Leia a coluna completa na página 3

### News@TI

AI/SUSE

Evento virtual

## Webinar exclusivo: Descubra o futuro do Linux corporativo com o SLES 16

Quando

10 de dezembro  
10:00 - Horário de Brasília

Onde

Online

### Webinar exclusivo sobre o SLES 16, primeiro Linux corporativo com IA agêntica

Recém-lançado, o SUSE Linux Enterprise Server 16 (SLES 16) chega ao mercado como o primeiro Linux corporativo do setor a integrar IA agêntica, ampliando segurança, autonomia e eficiência operacional. Para aprofundar os recursos da nova versão, a SUSE promove no dia 10 de dezembro, às 10h, o webinar gratuito “Descubra o futuro do Linux corporativo com o SLES 16”. O encontro apresentará avanços em desempenho, soberania digital, continuidade de negócios e a flexibilidade “Anywhere and Any Way”, projetada para ambientes híbridos, nuvem, borda e contêineres ([https://more.suse.com/BR\\_SLES\\_16\\_Webinar\\_Release\\_LandingPage.html](https://more.suse.com/BR_SLES_16_Webinar_Release_LandingPage.html)).

Leia a coluna completa na página 2

### A Mente do Cliente

Decifrando o outro lado: Como é possível melhorar a nossa comunicação?



Neiva Mendes

Leia na página 5

### A Outra Sala

A Síndrome da Expectativa: adultos cansados de carregar o mundo que não prometeram segurar



Ana Luísa Winckler

Leia na página 4